



O tenista brasileiro Gustavo Kuerten, tricampeão em Roland Garros

Esporte caro, que exige investimento em raquetes, bolas, quadras e instrutores, o tênis é pouco praticado no Brasil, o que torna ainda mais espantosa a ascensão de Gustavo Kuerten no pódio internacional. Além de seu talento natural, o segredo para, em tão pouco tempo de carreira, o tenista se transformar na maior revelação brasileira nas quadras, consiste em treinamento duro e esforço diário. Assim, o azarão que vence Roland Garros em 1997, 2000 e 2001 faz história e conquista os franceses por seu talento e simpatia.

Com 1,91 de altura e 81 quilos, biótipo adequado para o tênis, bom moço, um simpático menino louro e cabeludo, de penteado anárquico, barba por fazer, meio desleixado, Kuerten faz o tipo sem jeito e desencanado. Quem convive com Guga diz que, apesar da fama, ele continua simples, afável, carismático e com um ótimo relacionamento com os fãs. Guga mantém estreitos laços com Larri Passos, seu treinador há 13 anos, e com a família, que reside, sem grande luxo, num bairro de classe média em Florianópolis, Santa Catarina, onde o tenista nasceu em 1976. O atleta brasileiro é muito ligado ao irmão Rafael de 31 anos, que administra seu patrimônio, à mãe, Alice Kuerten, e a Guilherme, o irmão caçula de 25 anos com paralisia cerebral que vive numa cadeira de rodas. O pai morreu quando Guga tinha 10 anos.

Depois de ter sido número um do mundo, Gustavo Kuerten apresenta uma lesão no quadril direito que provoca dores fortes e um rendimento ruim. Em 2002, passa por uma cirurgia, mas desde então o tenista não recupera sua antiga forma. Em setembro de 2004, nos Estados Unidos, o tenista se submete a uma nova cirurgia, e só deve voltar a jogar em março de 2005.

Todas estas dificuldades levam o tenista a muitas derrotas e à perda de muitos pontos no ranking mundial. Kuerten não demonstra mais a mobilidade daquele atleta competitivo do início da carreira. O brasileiro não tem, provavelmente, condições plenas de competir em alto nível, mas isso não faz dele um ex-ídolo. Guga deve ser respeitado pelo talento, pela criatividade, pela coragem. Ele é, indiscutivelmente, o grande herói nacional do esporte brasileiro e um dos grandes nomes da história do tênis.

(Fonte: texto baseado em matéria da revista *Veja*, 31/5/00, e da *Folha online*, 11 e 12/6/00 sites e reportagens diversas sobre Guga até 2005)

Responda as perguntas abaixo depois de haver lido o texto acima

1. Qual é a origem do tenista brasileiro?

2. Qual é o apelido do tenista brasileiro bicampeão em Roland Garros?

3. A que se devem os êxitos na carreira de Gustavo Kuerten?

4. Você gosta de tênis? No seu país, o tênis é um esporte popular? Há tenistas de renome internacional?
